



edição  
**88**  
ano  
**10**  
Agosto de 2018

# ACRIMAT INFORMA

Informativo Mensal da Associação dos Criadores de Mato Grosso - Acrimat

[www.acrimat.org.br](http://www.acrimat.org.br)

[/acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)

[/acrimat.associacao](https://www.instagram.com/acrimat.associacao)

[@acrimat](https://twitter.com/acrimat)



## ACRIMAT DIVULGA PANORAMA DA PECUÁRIA 2018

PÁG 3



## MPF ATENDE PECUARISTAS E PEDE SUSPENSÃO DE NOVAS UC'S

PÁG 2



## ACRIMAT PARTICIPA DE ENTREGAS DE UNIDADES DO INDEA REVITALIZADAS

PÁG 4

## FIQUE POR DENTRO PÁG 4

### AFTOSA

Conforme o Ministério da Agricultura, a partir de novembro de 2019, se forem cumpridas todas as ações previstas no Pnefa, será suspensa gradualmente a vacinação obrigatória

### DITR 2018

O prazo para a entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2018 começou no dia 13 de agosto e termina no dia 28 de setembro

## PECUARISTAS APONTAM DEMANDAS DO SETOR A CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO



A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), juntamente com o Sindicato Rural de Cuiabá e a Associação dos Criadores de Nelore de Mato Grosso (ACNMT), está promovendo encontros com os pré-candidatos ao Governo do Estado para apresentar as principais demandas da cadeia produtiva.

## EXPEDIENTE



## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Marco Túlio Duarte Soares

**1º Vice-Presidente:** Amarildo Merotti

**2º Vice-Presidente:** Luis Fernando Amado Conte

**1ª Diretora Secretária:** Eloisa Maria Alves El Hage

**2º Diretor Secretário:** Mario Roberto Candia de Figueiredo

**1º Diretor Tesoureiro:** Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior

**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Borges de Souza

**Diretor Relações Públicas:** Ricardo Figueiredo de Arruda

## EQUIPE TÉCNICA

**Diretor Técnico:** Francisco de Sales Manzi

**Consultor Técnico:** Amado de Oliveira

**Gerente de Relações Inst.:** Nilton Mesquita

**Coordenadora de Marketing:** Kátia Pacheco

**Assessora de Imprensa:** Karol Garcia

**Designer Gráfico:** Gustavo Prado

**Analista de Marketing:** Carla Píala

**Coordenadora Adm / Financeira:** Christiane Ribeiro

**Analista Financeiro:** Patrícia Sturnick

**Analista Executiva:** Tuanny Paim

**Secretária Administrativa:** Adrielly A. Fortes

**Assessoria Jurídica:** Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

**Reportagens e textos:** Karol Garcia

**Projeto Gráfico:** Gustavo Prado

**Fotos:** Acervo ACRIMAT

## CONTATO

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

✉ [acrimat@acrimat.org.br](mailto:acrimat@acrimat.org.br)

☎ 65 3622-2970

**Região Centro-Sul**

José Renato Lemos Meirelles  
Cristóvão Afonso da Silva

**Região Noroeste**

Jorge Basílio  
Raphael Schaffel Nogueira

**Região Nordeste**

Marcos Antonio Dias Jacinto  
Anísio Vilela Junqueira Neto

**Região Médio-Norte**

Wilson Antonio Martinelli  
Jean Kerkhoff

**Região Sudeste**

Marcelo Vendrame  
Maria Ester Tiziani Fava

**Região Oeste**

Túlio Roncalli Brito Costa  
Cristiano Alvarenga Souza

**Região Do Arinos**

Jorge Mariano de Souza  
José Lourenço Detomini

**Região Norte**

Agenor Vieira de Andrade Neto  
Celso Crespim Beviláqua



No último mês presenciamos uma verdadeira ditadura no que diz respeito à atuação do governo federal na criação de novas unidades de conservação. Nosso Pantanal foi o palco da vez. Duas consultas públicas realizadas no fim de julho pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) mostraram que mesmo com a maioria contrária à

criação a discussão não vai parar. Preocupante. Principalmente por se tratar 523 mil hectares de área, que historicamente vem sendo preservada pelos próprios pecuaristas e moradores da região.

A área em questão fica entre os municípios de Cáceres e Poconé, cidades que sediaram as consultas públicas. O alívio pode vir com a entrada do Ministério Público Federal na discussão, já que foi recomendada a suspensão do processo de criação do Mosaico de Unidades de Conservação do Pantanal Norte.

Agora, é aguardar o desenrolar, buscando assegurar junto às entidades envolvidas a segurança aos pecuaristas da região. Nessa edição falamos mais sobre essa situação e também apresentamos o Panorama da Pecuária 2018, um raio-x do pecuarista realizado ao longo do Acrimat em Aço.

Boa leitura

Por Marco Túlio Duarte Soares  
Presidente da Acrimat

## MPF ATENDE PECUARISTAS E PEDE SUSPENSÃO DE NOVAS UC'S

Contrária à criação de novas unidades de conservação na região do Pantanal, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) protocolou um pedido de suspensão do processo de criação do Mosaico de Unidades de Conservação do Pantanal Norte apresentado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que abrange 523 mil hectares de área entre os municípios de Cáceres e Poconé.

Após duas consultas públicas realizadas nestes municípios, o Ministério Público Federal (MPF) em Mato Grosso, por meio do Ofício de Tutela do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, decidiu entrar na discussão e encaminhou recomendação ao ICMBio para que interrompa a tramitação dos procedimentos administrativos relativos à proposta de aumento das ações de conservação ambiental no pantanal mato-grossense.

Tanto o pedido da Acrimat quanto a recomendação do MPF foram feitos em decorrência de não terem sido disponibilizados, previamente, os estudos técnicos que embasam tanto a criação das novas unidades quanto a ampliação das existentes. Ao ser questionado sobre os estudos,

o representante do Instituto afirmou que estão sendo compilados e que somente seriam publicados após a conclusão dos trabalhos.

Para o vice-presidente da Acrimat, Amarildo Merotti, a condução do processo não levou em consideração a situação de milhares de pecuaristas pantaneiros. “Precisamos que seja revisado, precisamos de tempo para analisar os impactos. Nós, enquanto entidade de classe, nos posicionamos contrários, por entendermos que um estudo sério se faz necessário nesse momento”, afirmou o vice-presidente da Acrimat durante a consulta pública.

De acordo com o procurador da República e titular do Ofício de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, Pedro Melo Pouchain Ribeiro, a falta de prévia publicação, disponibilização e apresentação dos estudos, além de afrontar o Princípio 10 da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da Conferência das Nações Unidas (1992), também compromete a qualificação do debate, inviabilizando a participação popular efetiva no processo decisório relacionado à escolha da localização, dimensão e limites para estas unidades.

## ACRIMAT DIVULGA PANORAMA DA PECUÁRIA 2018



A busca por mais qualificação e embasamento técnico para gerir as propriedades tem aumentado entre os pecuaristas mato-grossenses. É o que revela o Panorama da Pecuária 2018, divulgado pela Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat). O Panorama é elaborado em parceria com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), com base nas informações coletadas ao longo do Acrimat em Ação, um programa itinerante da pecuária de corte mato-grossense, que tem como objetivo levar informações técnicas de qualidade aos pecuaristas de corte, promover a integração entre eles e captar informações estratégicas de cada região do Estado, realizado anualmente.

Segundo o relatório, os pecuaristas estão cada vez mais galgando níveis mais profundos de conhecimento, pois a maior representatividade ficou com os pecuaristas que concluíram o ensino médio (28%), seguido pelos que concluíram o ensino superior (26%). No total da pesquisa, 10% chegaram a concluir uma pós-graduação e 8% fizeram curso técnico. Portanto, somando os valores dos que buscaram conhecimento depois do ensino médio chega-se a 44%, ou seja, quase a metade dos entrevistados buscaram qualificação profissional depois de saírem da escola.

Para o presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte, ao buscar mais conhecimento, os pecuaristas correm menos riscos na gestão do negócio. “Buscar ferramentas que vão contribuir para a gestão da propriedade, como informações a respeito de preços antes de fechar negócios, novas tecnologias

disponíveis, estão entre as prioridades que vivenciamos hoje e mostra o quanto os pecuaristas estão se profissionalizando. O resultado é positivo, pois por meio da informações as soluções são mais rápidas e assertivas, e nos prepara para enfrentar os desafios da atividades cada vez melhor”, afirma o presidente.

No entanto, a entidade alerta sobre a existência de ferramentas que ainda são pouco utilizadas pelos pecuaristas como, por exemplo, para consultar informações de mercado necessárias para fechamento de negócios. Conforme o levantamento, a principal fonte de informação são os frigoríficos com 41% das respostas.

“Temos fontes importantes e precisas como o Imea possui uma coleta sistemática de preços diários e semanais de todos

os elos da bovinocultura de corte de Mato Grosso e está disponível para todos os produtores do Estado. E ainda há o Cepea, mas ambos ainda são pouco utilizados, com 14% e 8%, respectivamente. O ideal é que cada vez mais os pecuaristas se habituem a buscar as fontes oficiais, até por questão de segurança para os negócios”, afirma o gerente de Relações Institucionais da Acrimat, Nilton Mesquita. Ainda nesse quesito, 36% dos que responderam o questionário que se baseia em informações repassadas por outros pecuaristas.

**Metodologia** - O levantamento de dados foi realizado durante os 33 eventos realizados, em cinco rotas distintas, via aplicação de questionário aos participantes do Acrimat em Ação. As rotas tiveram início em fevereiro e o programa foi encerrado em junho de 2018. No questionário as perguntas foram divididas em duas abordagens: micro e macro.

Na abordagem micro, o objetivo foi conhecer o perfil dos pecuaristas, o sistema de produção utilizado em sua propriedade, bem como a questão da mão de obra das propriedades. Já no que diz respeito à abordagem macro, o foco foi obter a percepção dos produtores quanto aos fatores de fora de sua propriedade, tais como: as condições das estradas para o escoamento dos animais, as principais fontes de preços que utilizam e o relacionamento dos produtores com os frigoríficos no Estado.

Para ter acesso ao Panorama da Pecuária 2018 completo acesse o site: [www.acrimat.org.br](http://www.acrimat.org.br)



## ACRIMAT PARTICIPA DE ENTREGAS DE UNIDADES DO INDEA REVITALIZADAS



A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) participou das solenidades de entregas de cinco unidades do Instituto de Defesa Agropecuária (Indea-MT), que foram revitalizadas por um con-

vênio entre o Governo do Estado de Mato Grosso, o Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso (Fesa) e o Fundo Mato-grossense de Apoio à Cultura da Semente (Fase). A meta é que, por meio do convênio, todas as 140 unidades sejam revitalizadas. Nessa primeira etapa foram reinauguradas as Unidades Locais de Execução (ULEs) de Lucas do Rio Verde, Cláudia, Marcelândia, Sinop e Matupá.

O presidente da Acrimat e do Fesa, Marco Túlio Duarte Soares, afirma que o sentimento é de dever cumprido. “Em breve 40 unidades serão entregues, e nosso objetivo de reformar todas as 140 unidades do Indea será alcançado de forma integral. Para nós, reformar as unidades é devolver aquilo que é recolhido pelo produtor e dar

um pouco mais de dignidade para os servidores em seu espaço de trabalho e também mais comodidade ao produtor rural, como tem unidades do Indea em todos os municípios, a grande maioria dos produtores serão contemplados”, afirmou o presidente.

Ele lembrou que a maioria das unidades foi construída há mais de duas décadas, enquanto o rebanho do estado mais que dobrou neste período. Hoje Mato Grosso possui mais de 30 milhões de cabeças de gado e, segundo o presidente, as unidades não acompanharam essa evolução e estavam com espaço e conforto defasados.

A presidente do Indea, Daniella Bueno, afirmou as 40 unidades que estão sendo revitalizadas devem ser entregues em até 60 dias. “As unidades revitalizadas farão diferença tanto para o produtor rural que contará com um espaço melhor quanto para o servidor do Indea, que terá um ambiente laboral de melhor qualidade”.

## PECUARISTAS APONTAM DEMANDAS DO SETOR A CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), juntamente com o Sindicato Rural de Cuiabá e a Associação dos Criadores de Nelore de Mato Grosso (ACNMT), está promovendo encontros com os pré-candidatos ao Governo do Estado para apresentar as principais demandas da cadeia produtiva. A agenda de encontros teve início com o atual governador do Estado e candidato à reeleição, Pedro Taques, no último dia 13 de agosto.

Na ocasião, os diretores das entidades apresentaram a ele uma Carta de Reinvindicações com demandas e necessidades dos mais de 100 mil criadores de gado do Estado. A reunião foi realizada na sede da Associação dos Criadores de Nelore Mato Grosso (ACNMT). O próximo candidato a receber o documento será o ex-

-prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes, com reunião agendada para o dia 17 de setembro. Na sequência, será a vez do candidato e senador Wellington Fagundes, no dia 24 de setembro.

Conforme o documento elaborado pelas entidades, entre as principais demandas do setor produtivo, em especial a pecuária, estão o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (FETHAB), Meio Ambiente, questões tributárias e fundiárias e ainda as relacionadas à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), cuja solicitação é que seja atribuída à secretaria relevância compatível com a condição de o Estado ser o maior produtor agrícola e pecuário do Brasil.

Para o diretor-tesoureiro da Acrimat,

Oswaldo Pereira Ribeiro Junior, o documento entregue é apenas uma síntese dos principais problemas que assolam o setor e será entregue, oportunamente, a todos os candidatos ao Governo de Mato Grosso. “Essa é a oportunidade que a classe produtiva tem de apontar as demandas e sugerir soluções eficazes para o desenvolvimento da pecuária mato-grossense”.

No que diz respeito ao Fethab, os apontamentos são para aplicação de 100% dos recursos na abertura, manutenção e asfaltamento de rodovias sem conflitar com a Lei nº 10.051/14 que transfere 50% de seus recursos aos municípios, porém, definindo em Lei que “obras e serviços do sistema de transportes” se referem a estradas e não transporte público urbano.

Durante os encontros, os pecuaristas também estão ouvindo as propostas dos candidatos para o setor produtivo do Estado, especialmente em relação à cadeia produtiva da pecuária.

## FIQUE POR DENTRO

### AFTOSA

Conforme o Ministério da Agricultura, a partir de novembro de 2019, se forem cumpridas todas as ações previstas no Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (Pnefa 2017-2026), será suspensa gradualmente a vacinação obrigatória no Acre, Rondônia, parte do Amazonas e do Mato Grosso, conforme calendário de suspensão do PNEFA. A retirada completa da vacinação contra a aftosa, em todo o País, está prevista para o segundo semestre de 2023.

### DITR 2018

O prazo para a entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2018 começou no dia 13 de agosto e termina no dia 28 de setembro. A DITR deve ser elaborada com o uso de computador utilizando o Programa Gerador da Declaração do ITR, relativo ao exercício de 2018 (Programa ITR2018). A multa para o contribuinte que apresentar a Declaração depois do prazo é de 1% ao mês-calendário ou fração de atraso, lançada de ofício e calculada sobre o total do imposto devido, não podendo seu valor ser inferior a R\$ 50,00.